

ANAIS ELETRÔNICO

**XIV Jornada Acadêmica de Odontologia e X
Encontro de Egressos**



São José do Rio Preto

2015

CATEGORIA: PAINEL**ESTRATIFICAÇÃO DE RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES**

Autores: Fonseca IM*, Lisboa MCA, Garcia JC, Zaia WLS

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

Nos últimos tempos, na odontologia, houve várias modificações em alguns de seus aspectos entre elas a estética e a procura por tratamentos mais conservadores fazem parte dessas mudanças, na rotina dos consultórios. Por esse motivo as resinas compostas foram um dos materiais muito pesquisado para que pudessem melhorar suas características como seu grau de translucidez, opalescência, fluorescência através de alterações e adição de metais nas suas partículas orgânicas e inorgânicas. Por tanto, o objetivo deste trabalho foi verificar as principais técnicas de restauração para uma estética satisfatória e sugerir ao cirurgião dentista os materiais mais indicados para se conseguir a estratificação natural dos dentes com a resina composta. Foi realizada uma revisão de literatura com revistas indexadas sobre estratificação de resina composta em dentes anteriores com publicações dos anos de 2009 a 2015 em diferentes bases de dados (Bireme, BVS, Web of Science, Medline, Scielo, Cochrane). Concluiu-se que a técnica mais indicada é a de guia de silicone, utilizando-se resinas compostas nanoparticuladas e microhíbridas como material de escolha para a realização da técnica da estratificação natural de restauração para dentes anteriores e para a obtenção de restauração de dentes extremamente claros está indicado a utilização de resinas compostas que contém a leucarina como fotoiniciador.

Descritores: Resinas Compostas. Cor. Estética Centária.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO IDOSO

Autores: Cucolo CB*, Silva IB, Rocha LS, Boneti LF, Bergamaschi Jr E, Gonçalves HHSB.

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

Para um envelhecimento saudável é necessária uma boa nutrição, pois no processo de envelhecimento natural é comum as alterações no sistema estomatognático que influenciam na saúde do indivíduo. Esse trabalho tem por objetivo mostrar a importância da alimentação e nutrição do Idoso os quais serão abordados os efeitos da alimentação inadequada, tanto por excesso como por déficit de nutrientes, a qual acarreta danos à saúde bucal que podem ser observados em virtude da redução da capacidade de mastigação, digestão e absorção dos nutrientes.

Descritores: Saúde Bucal. Nutrição. Idoso.

ANATOMIA COMPARATIVO ENTRE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR E INFERIOR

Autores: Vergilio AR*, Vanzelli AS, Cruz ACS, Bressan APL, Gailhardo ACB, Pereira AM

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

O conhecimento da anatomia dental é indispensável para a atuação em Odontologia, pois é através dela que entendemos as funções que os dentes desempenham na mastigação, fala e no contexto estético, além de ser fundamental para realizar procedimentos restauradores. Localizados na região anterior, os incisivos geralmente são os responsáveis pelo contato inicial com todo alimento que ingerimos. Comparando as faces vestibulares dos incisivos centrais superiores e inferiores, observou-se que o incisivo central superior tem a forma trapezoidal e dimensão vertical levemente maior que a horizontal, enquanto que o inferior também tem forma trapezoidal, porém é muito alongado, quase retangular. A coroa do incisivo central superior é estreita no terço cervical e larga no terço incisal, já a coroa do incisivo central inferior tem a largura correspondente a dois terços do incisivo central superior, além de ser menos volumosa e menos alongada. A face lingual do superior é mais estreita e a face lingual do incisivo inferior é côncava. Ambos possuem cingulo, porém no incisivo central superior ele é alto e no inferior, baixo. A raiz é cônica e relativamente curta no superior, enquanto que no inferior é retilínea e sem inclinação. Portanto, a partir do conhecimento dessas diferenças anatômicas será possível que o odontólogo busque a realização de seus procedimentos com maior sucesso. O objetivo do trabalho é comparar a anatomia dos dentes incisivos centrais superiores e inferiores, mostrando suas semelhanças e diferenças.

Descritores: Anatomia Dentária.

AVALIAÇÃO DO USO DE CLOREXIDINA NA DESINFECÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS

Autores: Santos SC*, Canhedo VCS, Maceno IS, Pimenta JF, Covizzi UDS

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

As cerdas das escovas dentais podem abrigar micro-organismos capazes de sobreviver por períodos que variam entre um e sete dias, possibilitando a auto-contaminação e/ou contaminação cruzada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do uso de clorexidina e outros antissépticos na desinfecção de escovas dentais. Por meio de uma revisão criteriosa da literatura reuniu-se pesquisas científicas, onde houve a identificação dos microorganismos presentes nas escovas dentais, de determinado grupo de pessoas e faixa etária, bem como o resultado quando as mesmas escovas foram submersas em determinados antissépticos (clorexidina, Listerine, hipoclorito de sódio a 1% e cloreto de cetilpiridínio). Os resultados comprovaram o sucesso do uso da clorexidina como substância antisséptica de superfícies, porém, conclui-se que, comparada a outros desinfetantes, ela possui um custo elevado, o que limita a utilização em larga escala pela população.

Descritores: Clorexidina.

CONTROLE DE MICOORGANISMOS ATRAVÉS DO INDICADOR BIOLÓGICO

Autores: Dionizio DF*, Souza FA, Neves GC, Virginio LS

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

O controle da esterilização envolve todos os métodos de monitoração física, química e biológica, requerendo documentação sistemática de sua aplicação, tanto para assegurar a eficácia da esterilização utilizada no serviço quanto para documentar as etapas do processo. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a utilização do indicador biológico, um método de controle de esterilização das autoclaves utilizadas no consultório odontológico. Para conter um crescimento microbiano dentro de um consultório odontológico, é preciso ter cautela com os aparelhos de esterilização e desinfecção. Concluiu-se que a utilização do indicador biológico é de extrema importância para o controle da esterilização de materiais dentro do consultório odontológico evitando contaminações irreversíveis.

Descritores: Microorganismos.

ENDODONTIA EM SESSÃO ÚNICA

Autores: Cordeiro KF*, Silva DF, Linhares F

Centro Universitário Norte Paulista - UNORP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

A pesquisa teve como ideia avaliar os casos de endodontia em sessão única e sessão múltipla quais obtêm mais sucesso e qual a diferença entre eles. Esta pesquisa foi realizada como forma literária, e ao longo dela descobrimos que independente se a endodontia for feita em única e múltipla sessão o que faz com que o Caso tenha sucesso é a desinfecção do canal radicular, se o canal foi bem limpo terá sucesso no seu caso independente de quantas sessões você irá tratar. Mas existem alguns critérios para que você realize a endodontia em sessão única se o endodontista for realizar.

Descritores: Endodontia. Sessão Única.

ESTRATIFICAÇÃO DE RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES

Autores: Fonseca IM*, Lisboa MCA, Garcia JC, Zaia WLS

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

Nos últimos tempos, na odontologia, houve várias modificações em alguns de seus aspectos entre elas a estética e a procura por tratamentos mais conservadores fazem parte dessas

mudanças, na rotina dos consultórios. Por esse motivo as resinas compostas foram um dos materiais muito pesquisado para que pudessem melhorar suas características como seu grau de translucidez, opalescência, fluorescência através de alterações e adição de metais nas suas partículas orgânicas e inorgânicas. Por tanto, o objetivo deste trabalho foi verificar as principais técnicas de restauração para uma estética satisfatória e sugerir ao cirurgião dentista os materiais mais indicados para se conseguir a estratificação natural dos dentes com resina composta. Foi realizada uma revisão de literatura com revistas indexadas sobre estratificação de resina composta em dentes anteriores com publicações dos anos de 2009 a 2015 em diferentes bases de dados (Bireme, BVS, Web of Science, Medline, Scielo, Cochrane). Concluiu-se que a técnica mais indicada é a de guia de silicone, utilizando-se resinas compostas nanoparticuladas e microhíbridas como material de escolha para a realização da técnica da estratificação natural de restauração para dentes anteriores e para a obtenção de restauração de dentes extremamente claros está indicado a utilização de resinas compostas que contém a leucarina como fotoiniciador.

Descritores: Resinas Compostas. Cor. Estética Dentária.

FORÇA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES

Autores: Gonçalves ASB*, Baitelo PC, Gandini TM, Zaia WLS, Gonçalves HHSB

Centro Universitário de São José do Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

Na Odontologia atual existe uma grande variedade de sistemas adesivos, classificados em convencional e autocondicionante. Estes sistemas adesivos são indicados em diversas situações clínicas Odontológicas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura comparando a força de união de um sistema adesivo convencional com autocondicionante e verificar a profundidade da formação da camada híbrida. A literatura consultada foi em revistas indexadas sobre força de união de sistemas adesivos aderidos em esmalte e dentina e também verificado espessura de formação da camada híbrida, nos anos de 2009 a 2015 em diferentes bases de dados (Bireme, BVS, Web of Science, Medline, Scielo, Cochrane). Concluiu-se que a força de união em esmalte é superior quando se utiliza o sistema adesivo convencional. Já em dentina, o sistema adesivo convencional, a força de união é semelhante na dentina superficial e na dentina profunda. O sistema adesivo autocondicionantes em dentina superficial é maior quando comparado com dentina profunda e ambos diminuem resistência de união em relação ao tempo. Já a camada híbrida formada com o sistema adesivo convencional, é mais espessa que no sistema autocondicionante, porém não há diferença na formação do tamanho dos tags resinosos. A obtenção de uma união forte e durável entre os materiais restauradores e a

estrutura dentinária é de fundamental importância para a longevidade dos procedimentos restauradores.

Descritores: Adesivos Dentinários. Esmalte dentário. Dentina

FORÇA DE UNIÃO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO ANIDRO COMPARADO COM MODIFICADO POR RESINA

Autores: Nery DDP*, Mesquita LC, Tridico MPD, Possavates AFA, Zaia WLS, Gonçalves HHSB
Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) são muito utilizados na Odontologia atual como agentes de cimentação, forramento, restaurações provisórias e definitivas. Com a evolução destes materiais temos os CIV classificados como em anidro (A) e CIV modificado por resina (MR), entre outros. A adesão destes materiais pode ocorrer na dentina de duas maneiras: química (anidro) e química e mecânica (CIVMR). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura para comparar a força de união do CIVA versus CIVMR. Foi realizada uma revisão de literatura com revistas indexadas sobre a força de união dos CIV com publicações dos anos de 2007 a 2015 em diferentes bases de dados (Bireme, BVS, Web of Science, Medline, Scielo, Cochrane). Os CIVMR possuem uma força de união maior quando comparada aos CIVA.

Descritores: Cimento de Ionômero de Vidro. Dentina. Força de União.

O PAPEL DA ODONTOLOGIA LEGAL NA PERICIA CRIMINALÍSTICA

Autores: Duarte LM*, Bergamaschi Jr, E

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

Existe preconceito em relação à Odontologia na pericia criminal, não sendo a mesma vista como uma profissão. De acordo com a lei 5.081/66, o Cirurgião-dentista tem capacidade de atuar como perito criminal. Sendo assim, a profissão nomeada de Odontologia Legal. Na identificação de pessoas e cadáveres é de grande importância, sendo algumas vezes iniciada antes mesmo de analisar a causa da morte. Pessoas são vítimas de homicídios e desaparecimentos todos os dias, e a investigação desses casos necessita da correta identificação para solução do problema. Por conta desse e de outros motivos, a identificação pessoal foi considerada parte da autópsia forense. A Odontologia Legal é o ramo da Medicina Legal, restrito à região de cabeça e pescoço, compreendendo as perícias no vivo, no morto, nas ossadas, em fragmentos, em trabalhos odontológicos encontrados e, até mesmo, em peças dentárias isoladas e/ou vestígios lesionais. Esse trabalho teve por objetivo fazer uma

revisão de literatura, mostrando ao leitor a importância da perícia criminalística, sua forma de trabalho, avaliando o trabalho do odontologista como uma das especialidades odontológicas.

Descritores: Perito Criminal. Perícia Criminalística. Odontologista.

ÓXIDO NITROSO NA ODONTOLOGIA

Autores: Costa DF*, Guedes LM, Conceição PS, Freitas PG*, Vieira HCC, Beneti IM

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

Categoria: Graduação - Apresentação Painei

O trabalho apresenta as técnicas e ação do óxido nitroso na odontologia, facilitando o atendimento em pacientes excepcionais.

Meio de diminuir a ansiedade do paciente ao tratamento odontológico, que é realizado com a inalação do gás óxido nitroso em conjunto com o oxigênio, por uma máscara nasal, essa combinação de gases causa uma leve sedação no paciente, é sempre usado em menor quantidade que o O₂, com o intuito de manter o paciente em estado sedativo, mas acordado, que facilita o tratamento realizado pelo cirurgião dentista.

Realizamos essa revisão, com uma busca detalhada para as bases de dados Medline (Pumed) Scielo e Bireme, nos anos de 2010-2015, além de livros e revistas relacionados.

O óxido nitroso é utilizado a mais de 15 décadas como agente anestésico e analgésico, seu uso é seguro, desde que seja usado por profissionais que saibam manusear o equipamento, atualmente é utilizado em anestesia geral balanceada em conjunto com outros anestésicos inalatórios e venosos, mas sua principal função é potencializar os efeitos benéficos dos demais anestésicos. Concluímos que o uso do óxido nitroso em pacientes excepcionais ou não, é muito eficaz, o uso do gás não esta isento de riscos mas se aplicados por profissionais capacitados, o paciente terá mais benefícios que adversidades.

Descritores: Óxido Nitroso. Sedação Consciente. Gás Sedativo Inalatório.

CATEGORIA: APRESENTAÇÃO ORAL**CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO RELACIONADO À SENSIBILIDADE DENTINÁRIA**

Autores: Silva CT*, Sandrini MAA, Zaia WLS

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Com o advento da tecnologia, que promoveu um avanço dos materiais clareadores e a popularização dos mesmos, a busca da beleza para toda a população tornou-se algo mais acessível e com menor custo. O clareamento dental é um procedimento que pode ser doloroso e até contra indicado em alguns casos. Atualmente existem os peróxidos de hidrogênio de uso direto em consultório disponíveis em concentração a 20%, promovendo dosagens menores de liberação de oxigênio nascente durante sessões clínicas, este podendo ser associado ao clareamento dental caseiro utilizando dosagens de peróxido de carbamida a 10%. A proposição deste trabalho foi descrever um caso clínico de clareamento dental associada, analisando a sua eficiência em paciente com histórico de sensibilidade dentária antes da execução do tratamento clareador. Foi realizado o procedimento clareador clínico utilizando peróxido de hidrogênio a 20% durante 45 minutos em 2 sessões clínicas, com intervalo de 2 semanas entre cada sessão e também realizado o clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 10% (3 bisnagas) durante 3 semanas por um período de 4 horas diárias. Concluiu-se que o tratamento clareador foi eficaz, alterando a cor dental em 2 tons mais claro e durante o tratamento clareador o paciente relatou pouca sensibilidade dentária.

Descritores: Clareamento Dental. Cor. Estética Dentária.

DESINFECÇÃO DE MOLDES DE SILICONA DE ADIÇÃO E CONDENSAÇÃO

Autores: Navas MFD *, Olivio MP, Bertti MS, Vinha TC, Zaia WLS, Gonçalves HHSB

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

A infecção cruzada ainda é ocorrente no consultório odontológico e laboratório de prótese, mesmo com informações sobre como evitar esse tipo de contaminação, muitos profissionais ainda não realizam corretamente ou simplesmente não realizam a desinfecção dos moldes cada vez mais é comum paciente com algum tipo de doença infectocontagiosa dentro do consultório odontológico e até mesmo o técnico de laboratório de prótese é um meio de disseminação cruzada de doenças. Dentre os materiais enviados para o laboratório de prótese para obtenção de modelos estão as siliconas de adição e condensação. Há diversos protocolos de desinfecção de moldes, desde os tipos de substâncias utilizadas, concentrações, tempo de desinfecção para evitar que ocorra contaminação do cirurgião dentista e toda equipe do

laboratório protético. Este trabalho tem o objetivo de verificar através de uma revisão de literatura, qual o método mais eficaz para a desinfecção dos moldes de silicóna de adição e condensação sem que haja a alteração dimensional destes materiais. Foi realizada uma revisão de literatura em revistas indexadas sobre desinfecção de moldes odontológicos, em diferentes bases de dados nos anos de 2000 a 2015 (Bireme, BVS, Web of Science, Medline, Scielo, Cochrane). Concluiu-se que o método mais eficaz para a desinfecção de moldes de silicóna de adição e de condensação, é o da imersão em desinfetantes que podem ser os glutaraldeídos, compostos clorados, iodóforos ou fenólicos, sem perda de qualidade, se o tempo de desinfecção for curto.

Descritores: Infecção. Desinfecção. Prótese.

INFILTRAÇÃO MARGINAL EM CAVIDADES DE CLASSE V. EFEITO DE SISTEMA ADESIVO, PREPARO CAVITÁRIO

Autores: Felipe FP*, Lemos AS, Araujo BST

Faculdade de Odontologia São Jose Rio Preto - UNORP

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

O objetivo deste estudo foi analisar *in vitro* a influência de dois sistemas adesivos resinosos, sendo um autocondicionante de dois passos e um convencional também de dois passos, bem como o tratamento das margens cavitárias no controle da microinfiltração marginal. Foram realizados preparos cavitários de classe V na face vestibular em 80 dentes anteriores bovinos previamente extraídos, divididos em oito grupos (n=10), sendo **Grupo I** – bisel em esmalte + sistema adesivo Master Bond ; **Grupo II** - bisel em esmalte + sistema adesivo Clearfil SE Bond 2; **Grupo III** - ausência de bisel + sistema adesivo Master Bond; **Grupo IV** - ausência de bisel + sistema adesivo Clearfil SE Bond 2; **Grupo V** - ausência de bisel + sistema adesivo Master Bond em sobrecontorno; **Grupo VI** - ausência de bisel + sistema adesivo Clearfil SE Bond 2 em sobrecontorno; **Grupo VII** - bisel em toda extensão do ângulo cavo-superficial + sistema adesivo Master Bond; **Grupo VIII** - bisel em toda extensão do ângulo cavo-superficial + sistema adesivo Clearfil SE Bond 2. Os preparos cavitários foram padronizados e as restaurações realizadas com a resina composta fotopolimerizável microhíbrida (Z 250 – 3M). Concluiu-se que: a) os sistemas adesivos apresentaram estatisticamente o mesmo comportamento; b) existe diferença estatisticamente significativa entre as técnicas de preparos utilizados.

Descritores: Sistema Adesivo.

LAMINADOS CERÂMICOS REALIZADOS NO CAD/CAM COM O AUXÍLIO DO DSD.

Autores: Olivio MP*, Silva TML, Vinha TC, Navas MFD, Berti MS

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Com a grande demanda por tratamentos estéticos e uso de recursos cada vez mais inovadores na Odontologia, é fundamental importância incorporar ferramentas que nos proporcione melhor diagnóstico, comunicação entre a equipe e previsibilidade durante o planejamento e tratamento dos pacientes. O programa DSD(Digital Smile Design)éum conceito que associado ao uso de um software nos permite analisar as proporções faciais e dentárias, utilizando um protocolo de fotografias digitais e vídeos para adquirir o conhecimento da relação dos dentes, gengivas, lábios, sorriso com as características faciais em movimento e com emoção. O objetivo deste trabalho éapresentar um relato de caso clínico sobre fechamento de diastemas, através de laminados cerâmicos confeccionados com recursos DSD e CAD/CAM(Computer Aided Design/ Computer Aided Manufacturing). Foramrealizadas fotografias intra e extra bucais seguidas da montagem do DSD e Confeção do *Mock up* partir do enceramento. Foram realizados preparos dentais e os laminados cerâmicos confeccionados a partir do escaneamento com Cerece fresados no Sistema CAD/CAM. Após a prova dos laminados foi realizada a cimentação das peças com cimento resinoso. O resultado estético ficou satisfatório. O DSD ofereceu ao profissional uma melhor compreensão do paciente,possibilitando ao mesmo participar como coautor do tratamento, com isso o resultado foi significativamente previsível delineando o caminho para estabelecer um sorriso natural, confiante e bonito.

Descritores: Estética Dentária. Laminados Dentários. Cerâmica.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autores: Cagnin JM*, Vasconcelos AF, Marin BT, Cruz AFD, Bergamaschi Jr E

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Segundo o censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o total estimado de pacientes em tratamento dialítico por ano, em 2013 foi de 100.397. A insuficiência renal divide-se em dois principais tipos, a insuficiência renal aguda e crônica. A Doença Renal Crônica (DRC) é considerada um dos maiores problemas de saúde pública, que pode causar a incapacidade e levar a óbito. Na DRC ocorre uma redução irreversível, lenta e progressiva do número de néfrons funcionais, que gradualmente vão diminuindo a função de filtração dos rins. Em decorrência das inúmeras alterações sistêmicas, estes pacientes possuem uma maior suscetibilidade a manifestações bucais. Este trabalho tem como objetivo apresentar a Doença Renal Crônica, bem como a elaboração de um protocolo de atendimento odontológico, revelando as alterações da cavidade oral, por meio de uma revisão de literatura.

Descritores: Insuficiência Renal. Pacientes. Odontologia.

TOXICIDADE DO AMÁLGAMA APÓS A SUA CRISTALIZAÇÃO

Autores: Bertti MS*, Olivio MP, Navas MFD, Vinha TC, Zaia WLS, Gonçalves HHSB

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

O amálgama é utilizado a mais de um século na Odontologia, e nos últimos anos tem-se discutido muito sobre a toxicidade do mercúrio, que é um de seus principais componentes. O mercúrio afeta diretamente a saúde do cirurgião-dentista como do paciente, visto que sua capacidade de bioacumulação é alta, interagindo no cérebro, no coração, nos rins e pulmões e o sistema imune dos seres humanos. Quando ocorre intoxicação aguda pode causar: dor intensa, vômitos, sabor metálico na boca, problemas hepáticos graves. Quando a intoxicação é crônica, pode causar: transtornos digestivos e nervosos, anemia, hipertensão, problemas no sistema nervoso central. O cirurgião dentista deve se atualizar sobre os efeitos do mercúrio e sua liberação a partir do amálgama, para tentar diminuir os riscos de intoxicação pelo mercúrio, contudo, na Odontologia há rumores na remoção deste material do mercado proibindo a sua utilização como material restaurador. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura apontando os malefícios causados pelo mercúrio ao paciente após já ter ocorrido a cristalização deste material no interior. Foi realizada uma busca de artigos em bases de dados indexadas nos anos de 2000 a 2015, (Bireme, BVS, Web of Science, Medline, Scielo, Cochrane). Concluiu-se que a literatura ainda é falha em apontar o real malefício ao paciente após a cristalização do amálgama no interior de uma restauração, bem como, determinar a quantidade de mercúrio livre para ser liberado e interagir com o paciente com o passar do tempo.

Descritores: Mercúrio. Toxicidade. Amálgama Dentário.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: UMA VISÃO ATUAL SOBRE A SUA UTILIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA

Autores: Silva LC*, Ponte NR, Almeida TA, Prata, CA

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) caracteriza-se por um procedimento onde a remoção do tecido cariado é feita com instrumentos manuais e a cavidade é restaurada com um material adesivo. O cimento ionômero de vidro é o material mais utilizado. É conhecido no mundo todo pela sigla ART (Atraumatic Restorative Treatment). A técnica foi assim chamada por dispensar o uso de anestesia, isolamento absoluto e instrumentos rotatórios. Em função da importância desta técnica restauradora, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de trabalhos científicos que abordassem sobre as atuais utilizações do Tratamento Restaurador Atraumático na odontologia. Através da leitura dos artigos foi concluído que, sendo feito de uma maneira simples e com baixo custo, a técnica pode abranger a classe menos favorecida e

principalmente ser aplicada em saúde pública; está indicada em casos de dentes decíduos e permanentes com lesões cáries de dentina, sem alteração pulpar irreversível ou problemas periodontais; pode ser perfeitamente utilizado em casos onde, mesmo com todos os equipamentos à disposição do profissional, requerem cuidados especiais, como no atendimento de bebês, crianças sem adaptação comportamental, pessoas com necessidades especiais e idosos hospitalizados ou acamados.

Palavras-Chave: Tratamento Restaurador Atraumático. Saúde Pública. Cárie Dental.

TRATAMENTOS DAS DISFUNÇÕES TÊMPORO MANDIBULARES

Autores: Vinha TC*, Navas MFD, Bertti MS, Olivio MO, Gonçalves HHSB, Zaia WLS

Centro Universitário de São José do Rio Preto - UNIRP

Categoria: Graduação - Apresentação Oral

Disfunção Têmporo Mandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a Articulação Têmporo Mandibular (ATM) e estruturas associadas. Os sintomas mais frequentemente relatados pelos pacientes são: dores na face, ATM e/ou músculos mastigatórios, dores na cabeça e no ouvido. A etiologia das DTMs é considerada multifatorial, difícil de ser diagnosticada, pois envolve fatores locais e sistêmicos que, interagem mutuamente. Trabalhos recentes têm mostrado que pacientes com DTM apresentam estresse, depressão, ansiedade e somatização aumentados. O diagnóstico da DTM é importante para poder propor a terapia que melhor se ajuste para aquele caso específico. É importante destacar que tratamentos inadequados podem levar a iatrogenias cometidas pelo Cirurgião-Dentista e existem diversas opções de tratamentos que podem ser: acupuntura, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), placas oclusais, ácido hialurônico, postura, toxina botulínica, laser, terapia e hipnose. Por tanto essa revisão de literatura tem o propósito de despertar a atenção do profissional para o tratamento das DTMs, melhorando assim a qualidade de vida dos indivíduos.

Descritores: Disfunção. Articulação. Dor. Líquido Sinovial.